

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FRAUDE CONTÁBIL DIVULGADA NOS PERIÓDICOS DA BASE SPELL

Magna da Silva Vilanova Castro

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

E-mail: magnavilanova14@gmail.com

Victória Kércia Mendes da Silva

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

E-mail: victoriakerciam@gmail.com

Henrique César Melo Ribeiro

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

E-mail: hcmribeiro@gmail.com

Antônia Amanda Alves Pereira

Universidade Federal do Piauí

E-mail: amanda_alves-96@hotmail.com

RESUMO

O objetivo geral desse estudo consiste em investigar o perfil da produção científica das publicações do tema fraude contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL. Para isso fez-se necessária uma contextualização sobre a Fraude Contábil. Verifica-se os surgimentos de circunstâncias atreladas as pressões tanto para o profissional de contabilidade como para os gestores, que influenciam na qualidade dos trabalhos organizacionais. Por conseguinte, as pressões e outras oportunidades são fatores que influenciam a ocorrência da fraude são citadas no modelo do Triângulo da fraude de Cressey, considerada importante e reconhecida teoria no meio acadêmico. Sua abordagem metodológica é quantitativa alicerçado pelas leis e princípios bibliométricos. Assim, observou-se que o tema da fraude contábil ainda é pouco explorado e que ainda há muito o que ser estudado dentro da temática da fraude contábil. Dessa forma, este estudo contribui para a comunidade acadêmica uma vez que proporciona análise e discussão de temas ainda pouco explorados, o que auxilia no fomento de novas produções na área estudada.

Palavras-Chave: Produção científica. Fraude contábil. Periódicos científicos nacionais. Base SPELL.

1. INTRODUÇÃO

A partir do ano de 2007 ocorreram algumas mudanças no sistema de contabilidade brasileira, nesse ano houve a promulgação da lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 - A referida lei estipulou que as normas brasileiras de contabilidade passariam a serem regidas pelo padrão IASB (*International Accounting Standards Board*), órgão responsabilizado pela elaboração dos padrões e normas que devem ser seguidas para o preparo das demonstrações contábeis, trazendo uma simetria mundial entre os padrões contábeis (ALMEIDA; ALVES, 2015).

Os dados divulgados por meio das demonstrações contábeis têm grande influência econômica e social no ambiente corporativo. Perante uma sociedade dinâmica que exige a constância de melhores resultados por parte das empresas, o profissional de contabilidade deve estar sempre em busca de desenvolvimento e evolução e fazer uma autoanálise continuada sobre os seus princípios e valores éticos. É essencial que o contador seja um profissional idôneo que se preocupe em contribuir com as melhores decisões para a organização (JÚNIOR; ANDRÉ, 2015).

Com a evidenciação da responsabilidade do profissional de contabilidade dentro das organizações, é possível afirmar que suas atividades influenciam diretamente nas atividades da empresa, sendo voltadas, principalmente, para o fornecimento de informações bem estruturadas e seguras que oportunizem uma visão abrangente do meio corporativo, econômico e financeiro (SOUZA et al., 2018), aumentando a confiança dos gestores e, conseqüentemente, possibilitando a tomada de decisão (ECKERT et al., 2014).

Por conseguinte, nessas circunstâncias surgem pressões tanto para o profissional de contabilidade como para os gestores, as quais influenciam na qualidade dos trabalhos organizacionais. Isso juntamente com a preocupação de passar uma imagem melhor da organização, bem com atingir interesses próprios ocasiona o surgimento do fenômeno da fraude contábil (ALMEIDA; ALVES, 2015). As pressões e as oportunidades como fatores que influenciam a ocorrência da fraude são citadas no modelo do Triângulo da fraude de Cressey, considerada importante e reconhecida teoria no meio acadêmico. Nessa teoria também é abordado à prática de racionalizações, ou seja, justificativas para o ato da fraude, muito comum aos agentes fraudulentos na busca de se esquivar das conseqüências de seus atos (ALMEIDA; ALVES, 2015).

A escolha do período de estudo dos artigos partiu do pressuposto que essas pesquisas por serem recentes retratam melhor a atual realidade das corporações quanto à Fraude Contábil, uma vez que os trabalhos em estudo foram analisados criteriosamente quanto ao ano de sua publicação, selecionando apenas os aprovados a partir de 2014, visando uma pesquisa mais atual, precisa e que esteja relacionada com o aumento de casos fraudulentos em corporações a partir desse ano. O presente estudo utilizou a sua base de dados a biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*, pois a mesma possui uma base de artigos científicos que permitiu a seleção dos trabalhos por meio de pesquisas de palavras-chaves, temas e títulos dos artigos.

A iniciativa para esse estudo surgiu ao se analisar o crescente número de escândalos corporativos a partir da década de 1990, iniciando com o mercado estadunidense que foi cenário de graves eventos dessa natureza, envolvendo grandes empresas como a Enron e a WorldCom (SANTOS; LEMES, 2007).

O que foi citado anteriormente leva à seguinte questão de pesquisa: qual o perfil da produção científica das publicações do tema fraude contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL? Tomando isso como embasamento, essa pesquisa tem como objetivo geral investigar o perfil da produção científica das publicações do tema fraude contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL. Esse estudo se justifica, visando investigar o perfil da produção científica das publicações do tema fraude contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL e também como forma também como forma de contribuição para a pesquisa dessa temática tão ampla e com potencial de desenvolvimento uma vez que o tema vez sendo estudado por suas ocorrências.

A metodologia adotada para a realização da pesquisa se constitui como uma pesquisa quantitativa e a mesma vêm a contribuir com a geração de novos conhecimentos,

principalmente na área de finanças, criando um ambiente favorável para futuras pesquisas, uma vez que é uma pesquisa exploratória proporciona desenvolvimento, esclarece e transforma ideias e conceitos, oportunizando embasamento para que novos estudos se aprofundem na área, visto que ainda há muito que abordar sobre este tema. Além desta seção introdutória, o presente trabalho possui mais quatro partes (GIL, 1987).

Além desta seção introdutória, o artigo possui mais quatro partes. A seção seguinte compete à fundamentação teórica, posteriormente são apresentados os procedimentos metodológicos, seguidos da análise e discussão dos dados coletados e, por fim, as considerações finais do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção aborda temas importantes nos quais envolvem Fraude e Pesquisas Análogas que versam sobre a Produção Científica de Fraude Contábil abordando conceitos e teorias para fins de estudo, procurando dar as bases que sustentarão ao processo de pesquisa.

2.1 Fraude

A contabilidade é uma ciência essencial dentro das corporações, tendo como principal objetivo fornecer informações precisas e verdadeiras sobre sua situação, passando assim confiança aos empresários e reduzindo as incertezas do mercado e, conseqüentemente, facilitando os trabalhos dos administradores, contribuindo na tomada de decisão. Tomando isso como embasamento, há casos onde a mesma contabilidade que deveria dar suporte às organizações pratica atos desviantes e é usada de forma fraudulenta, um exemplo é a Fraude Contábil (ECKERT et al., 2014).

A ocorrência de escândalos no meio empresarial tornou-se mais presente nas mídias e redes sociais por todo o mundo globalizado nas últimas três décadas. Esse fator proporciona o conhecimento dessas situações que despertam o olhar de muitos indivíduos, tendo em vista que as Fraudes Contábeis se caracterizam por conduta e prática de atitudes ilícitas conscientes ou premeditadas praticadas por colaboradores da alta administração que visam atender seus interesses próprios no meio empresarial, trazendo com isso lesões a terceiros (COSTA; JÚNIOR, 2012). Levando isso em consideração percebe-se que a definição de fraude está estritamente relacionada com a intenção do indivíduo e com o direcionamento do benefício trazido pela prática da fraude (MARAGNO; BORBA, 2017).

A corrupção não é apenas um simples fenômeno, da mesma forma que não está presente em só um ramo de atividades ou classe social. A corrupção é fruto da diversidade de relações sociais, devido estarem ligada a um instinto natural primitivo é algo inevitável no meio social, pois, cabe aos gestores estabelecer políticas e sistemas de controle, da mesma forma que sistemas de punições, que minimizem ou evitem esse fenômeno dentro da organização (GAULT, 2017). Organizações que toleram erros e práticas de enviesar leis, conseqüentemente, têm maiores chances de se envolverem com fraudes corporativas (COSTA; JÚNIOR, 2012). Para a ocorrência da fraude existem razões muito particulares de cada indivíduo. As características presentes no setor de atividades, bem como a falta de um sistema de controle também podem facilitar ou dificultar esses acontecimentos (CONDÉ; ALMEIDA; QUINTAL, 2015).

Alguns dos principais motivos para a fraude é explicado na teoria do Triângulo da Fraude de Cressey, ou Hipótese de Cresse. Essa hipótese constata que indivíduos que fazem parte da alta administração ocupando cargos importantes, principalmente de confiança financeira podem vir a violar essa confiança caso surjam problemas pessoais relacionados à

situação financeira por acreditarem que isso possa ser resolvido sem que haja o domínio público (MACHADO; GARTNER, 2017). O Triângulo da Fraude de Cressey é formado por as seguintes motivações: Pressão, Oportunidade e Racionalização (ALMEIDA; ALVES, 2015).

A pressão já se tornou parte do âmbito organizacional, influenciada, principalmente, pela forte competitividade e exigências por parte das organizações quanto a seus funcionários. Tudo isso gera estresse entre os colaboradores devido à dificuldade para satisfazer as ordens da alta administração (COSTA; JÚNIOR, 2012).

Esse estresse constante conjunto com problemas financeiros pessoais ou da organização corroboram para um sentimento de obrigação a demonstrar melhores situações corporativas a terceiros, buscando beneficiar a empresa e a si mesmo. Esses fatores combinados com a ausência de um sistema que possibilite o controle interno das empresas de forma eficaz acabam oportunizando a realização das fraudes (MURCIA; CARVALHO, 2007).

Não só a pressão resulta essas práticas, mas também as oportunidades. Quando a organização não preza a fiscalização e não têm mecanismos eficazes para isso, as condições se tornam favoráveis para a ocorrência de fraudes, gerando oportunidades para comportamentos desviantes, todo esse ambiente convence quem pratica atos antiéticos que suas ações não serão detectadas (JORNAL SOL, 2012). O contador é um profissional que trabalha constantemente com as decisões da empresa, faz parte do seu trabalho conviver com as oportunidades, devido a esse motivo, esse profissional deve ter princípios e valores bem estruturados e seguir as instruções do seu código de ética (JÚNIOR; ANDRÉ, 2015).

Quando esses atos vêm a conhecimento público é normal os infratores utilizarem racionalizações, ou seja, trazem justificativas, buscando se eximir das responsabilidades de suas ações, isso por que eles não se enxergam como corruptos. Pessoas condenadas por corrupção, os chamados “crimes de colarinho branco”, tendem a reconhecerem que praticaram erros, no entanto negam ter intenções criminosas e também o rótulo de criminoso (ANAND; ASHFORTH; JOSHI, 2005).

Um dos maiores e mais conhecidos escândalos corporativos aconteceu na empresa Enron Corporation, uma companhia norte-americana de distribuição de energia. Uma pesquisa realizada por integrantes de quatro universidades dos Estados Unidos feita através da análise de artigos publicados nos periódicos *Academy of Management Journal* e 194 companhias americanas do setor industrial no período de 1990 a 1999, foi possível evidenciar que a obrigação de obter sempre melhores resultados leve muitos executivos a recorrer a meios ilegais para a correspondência das expectativas (CARVALHO, 2010).

Além desses acontecimentos citados acima, o sistema de integração dos colaboradores recém-chegados na organização influencia diretamente na ocorrência ou não de fraudes (COSTA; JÚNIOR, 2012). Se a empresa tolera práticas antiéticas, os novatos se sentirão à vontade para praticarem atos desta natureza, (a início ligeiramente desviante ou não), pois, sentem que terão o apoio dos seus pares. Com a fraude cometida, é normal os agentes fraudulentos afirmarem inocência, para isso os mesmos utilizam-se de formas de negação de responsabilidades, ou seja, os mesmo se convencem que participaram apenas devido às circunstâncias, muitas vezes culpam outros setores da empresa, por exemplo os responsáveis pela auditoria (CARVALHO, 2016).

Os fatores de influência na fraude são muitos e variam de caso para caso, pois se trata de uma consequência de más relações sociais. Diante disso, Cressey em 1953 desenvolveu a chamada Teoria do Triângulo da Fraude, renomada no campo da pesquisa científica. Através da mesma identificou as principais motivações para a prática da fraude. Por intermédio deste estudo vários outros surgiram inclusive este, oportunizando o desenvolvimento do estudo

sobre fraude, conseqüentemente, proporcionando uma maior análise do tema e demonstrando a complexidade dessa temática.

2.2 Pesquisas bibliométricas que versam sobre a Produção Científica Contábil

A pesquisa científica tem como principal objetivo a construção do conhecimento e atualização do mesmo. A bibliometria é uma metodologia de pesquisa que busca mapear e gerar dados que proporcionem avanços científicos e tecnológicos, em determinada área ou localização (GUEDES; BORSCHIVER, 2015).

Tomando isso como embasamento, para a formulação desta pesquisa buscou-se referências em trabalhos bibliométricos que versam sobre a produção científica contábil, que trouxesse dados relacionados com o tema deste artigo, buscando instigar os principais pontos de pesquisa contidos neste trabalho, bem como orientar a pesquisa bibliométrica e contribuir o alcance dos resultados estabelecidos nesse estudo.

Oliveira e Carvalho (2008) produziram uma pesquisa a qual teve como objetivo analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. Através da análise dos dados da pesquisa foi possível evidenciar que os programas de pós-graduação publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, e que foram defendidas 653 teses e dissertações, sendo o tema auditoria ainda pouco pesquisado, conforme apresentado no estudo apenas uma porcentagem de 2,80% que corresponde a aproximadamente 92 estudos.

Schmitz et al. (2013) trabalhou em uma pesquisa, na qual apresentou as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011. Os resultados mostraram que as publicações foram mais intensas em 2007 e 2008 e os principais temas abordados foram estrutura e qualidade do laudo pericial e as condições de ensino de perícia nos cursos de graduação, restringindo-se a determinadas regiões. Concluiu-se que o tema é pouco explorado, tanto no meio acadêmico quanto no profissional.

Brito, Luz, Carvalho (2014) produziram um estudo objetivando identificar as características dos artigos sobre perícia contábil publicados nos eventos brasileiros da área contábil no período de 2003 a 2012 que trataram do tema perícia contábil. Constatou-se, conforme suposição inicial, que existem poucas publicações sobre a temática. Com relação à quantidade de autores por publicação, os dados obtidos apontam uma maior frequência de artigos realizados por 2 pesquisadores, onde representou 40% do total, seguido dos artigos que tiveram 4 autores. Observou-se que a Universidade Católica de Brasília responde por 40% do total de artigos publicados. Os dados mostraram que nos congressos analisados, dos mais de 50 autores que foram encontrados nos 20 artigos, a 1ª posição foi ocupada por Idalberto José das Neves Júnior com autoria em 8 publicações.

Batista (2017) compôs um estudo com o objetivo de identificar as principais características bibliométricas da produção científica dos artigos sobre a auditoria interna como instrumento de identificação de fraude. Os resultados da pesquisa apontam que dos 17 artigos analisados, 82% foram publicados entre 2012 e 2014, 15 possuem dois ou mais autores e o método mais utilizado entre os autores foi o documental. No trabalho de investigação bibliométrica selecionada por este estudo não foi encontrado nenhuma publicação que trate do tema auditoria interna da identificação de fraudes, o que comprova a existência uma lacuna deste tema que pode ser tratada no meio.

Ferreira (2010) realizou uma pesquisa científica com o objetivo de analisar os artigos sobre fraudes contábeis, publicados durante os anos de 2000 a 2009, nas principais revistas internacionais de língua inglesa em contabilidade. Concluiu-se neste estudo que a revista com o maior número de artigos publicados foi a TAR (11), que representou quase metade da amostra analisada. Quanto à análise dos artigos, a maioria trata de fraudes contábeis relacionados com auditoria. Assim, um tema muito abordado foi a SAS 99, *brainstorming* e outros temas relacionados à auditoria. A maioria utilizou métodos estatísticos para se atingir o objetivo. Por fim, observa-se que mesmo em outros países, onde a contabilidade se encontra mais avançada e já ocorreram diversos casos de fraudes divulgados, ainda existem poucas publicações sobre o tema, ao se realizado o levantamento no período entre 25 de novembro de 2018 a 30 de março de 2019.

Oliveira e Borges (2018) desenvolveram um estudo como objetivo de visualizar os resultados das produções científicas sobre o tema controle interno. Foram analisados os artigos publicados nas edições de 2008 a 2017 no Congresso USP de Contabilidade e o Congresso Brasileiro de Custo (CBC). Por meio desta pesquisa foi possível detectar através dos resultados dos artigos analisados, que a implantação e a execução do controle interno nas companhias e principalmente na administração dos municípios ainda é considerado um desafio a ser resolvido no Brasil.

Behrend e Eulerich (2018) realizaram um estudo com o objetivo desvendar a metamorfose científica do tema na pesquisa contábil atual, incluindo as diferentes subáreas científicas que o definem. O foco deste estudo recai sobre a análise das principais revistas de contabilidade, nomeadamente a *The Accounting Review*, a *Contemporary Accounting Research*, a *Journal of Accounting Research*, a *Journal of Accounting Economics* e a *Contabilidade, Organizações e Sociedade* e está restrita aos anos de 1926 a 2016. Foram estudadas 170 pesquisas extraídas das revistas citadas anteriormente. Os resultados revelaram a existência de um núcleo essencial de pesquisa que enfatiza o crescente e importante construto da qualidade da auditoria interna.

Porte, Saur-Amaral e Pinho (2015) examinaram a produtividade científica internacional em auditoria entre 2002, quando a Lei Sarbanes-Oxley (SOX) foi publicada, e o final de 2013, com base em uma análise bibliometria / cientometria de artigos científicos incluídos no *Web of Science do Institute for Scientific Information* (ISI). Foram analisadas 2.394 publicações, das quais 60% se enquadraram nas áreas de finanças. Como contribuição, foi possível identificar sistematicamente as principais características das publicações de auditoria na literatura estendida por meio da análise bibliométrica e cientométrica para a criação de seu estado da arte em auditoria.

Ao realizar uma análise das pesquisas acima identificou que as mesmas tiveram com intuito quantificar a produção científica contábil em determinada área, revista, plataforma e outras. Contudo, percebe-se que esses estudos são pioneiros, o que evidencia que ainda há muitos temas sobre a contabilidade a serem explorados e/ou desenvolvidos.

3. METODOLOGIA

A ideia que deu origem a essa pesquisa manifestou-se ao se observar o tema fraude contábil mais presente em sociedade nas últimas três décadas, a partir de então foram feitas pesquisas relacionadas ao ramo deste estudo, buscando embasamento para a formulação do mesmo. Dessa forma iniciou-se um estudo que revisasse as produções científicas durante o período de 2014 a 2018 sobre o tema fraude contábil. Para isso foi feita uma pesquisa sobre o tema, nos periódicos indexados na plataforma do SPELL, mediante a isso observou-se que a

natureza desta era exploratória uma vez que aborda um tema ainda emergente no âmbito da pesquisa científica, sendo de relevante importância para o meio acadêmico pois proporciona a expansão para ramos de pesquisa que ainda possuem vertentes a serem estudadas. A mesma também abrange o ramo da pesquisa quantitativa, documental e explicativa, uma vez que seus resultados podem ser quantificados em sua maioria, e as fontes documentadas e por fim explicadas (GIL, 1987).

Para a identificação dos estudos buscou-se pelas palavras “fraude”, “fraude contábil” e “triângulo da fraude” no título, palavras-chaves e resumo, visto que essas palavras estão diretamente ligadas com o contexto fraudulento, especialmente com o da fraude contábil. Nesse estudo foram encontrados 20 (vinte) pesquisas as quais tinham as palavras chaves citadas no parágrafo anterior em seu título, resumo ou nas palavras chaves da pesquisa, porém após uma análise mais aprofundada constatou-se que dos mesmos, apenas 13 (treze) produções tinham como foco a fraude contábil e evidenciavam de forma robusta a abrangência do tema, sendo esses mesmos analisados principalmente quanto a detalhes referentes aos seus autores, temas da pesquisa selecionada e averiguação das Instituições Ensino Superior que fizeram a publicação.

Neste estudo observou a presença das leis e princípios bibliométricos de Bradford e Lotka, os quais estipulam respectivamente o grau de relevância de trabalhos em certo ramo de pesquisa em dado período de tempo, sendo que os periódicos que mais produzem formam um núcleo de pesquisas, provavelmente com qualidade e relevância superior no ramo de pesquisa. A relação entre alguns pesquisadores de maior prestígio produzir mais que muitos pesquisadores supostamente de prestígio inferior estão ligados ao número de vezes que as palavras-chaves são utilizadas e sua frequência, sendo que um pequeno grupo de palavras é utilizado com frequência e um grande conjunto é pouco utilizado (GUEDES, BORSCHIVER, 2005).

As produções científicas, por meio de seu cunho informacional transmitem novos conceitos e permite ao leitor ampliar seus horizontes instigando uma visão holística sobre os temas abordados, sabendo elas são a matéria-prima para o desenvolvimento tecnológico de qualquer sociedade, pode-se afirmar, de um país como um todo (GONÇALVES; WANDERLEY; NASCIMENTO, 2014).

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A finalidade desta seção foi mobilizar a análise bibliométrica da produção científica de 13 (treze) artigos publicados na área temática Fraude Contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL. Para tanto, foi subdividida a análise dos resultados em sete tópicos, como segue: Número de publicações durante os anos de 2014 a 2018; Quantidade de autores; Especificação dos autores; Titulação dos autores; Instituições de Ensino Superior; Região das Instituições de Ensino Superior e, por fim, Temáticas.

4.1 Número de publicações durante os anos de 2014 a 2018

Verificou-se que nas pesquisas realizadas nos últimos anos ocorreu uma variação na quantidade de registros publicados. Os anos que mais ocorreram publicações foram os de 2014 e 2017, possuindo ambos 5 estudos aceitos e publicados em periódicos, nos outros anos que se refere a 2015, 2016 e 2018, somente um artigo foi publicado e é encontrado no SPELL nesses respectivos anos, conforme é apresentado na figura 1. Seguindo esse pensamento Schmitz et al. (2013), em seu estudo sobre Perícia Contábil, também constatou variações na quantidade de artigos publicados por período, sendo que em sua pesquisa os anos com mais

publicações foram 2007 e 2008 cada com 7 publicações, em seguida 2010 com 5 e 2011 e 2009, respectivamente com 4 e 2 publicações. Dessa forma é possível constatar que essa característica não é particular deste estudo.

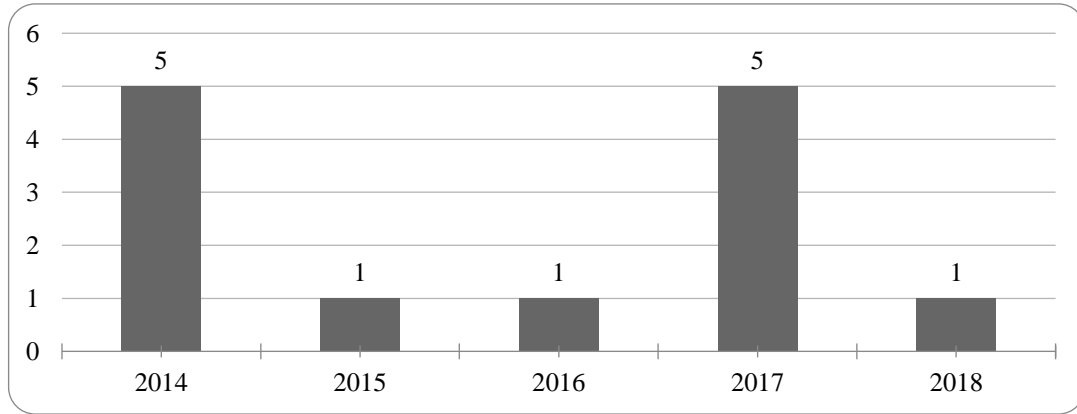


Figura 1 - Número de Publicações por Ano
 Fonte: Dados da Pesquisa

A figura acima faz o relacionamento entre o número de publicações por período estudado encontradas nos periódicos da plataforma do SPELL, sendo o período os anos de 2014 a 2018.

Apesar do número de publicações por período sofrer uma mudança significativa e variável, é importante ressaltar que pelo menos uma publicação por ano ocorreu no período entre os 2014 a 2018, cabendo uma análise frente aos motivos de tais feitos e incentivos para que possa continuar a acender e não regredir à média de quantidade de estudos referente à fraude publicados.

4.2 Quantidade de autores

Nesta seção será apresentada a figura 2, a qual se trata do número de autores por artigo publicados tomando como base a plataforma e período estudado, citados anteriormente.

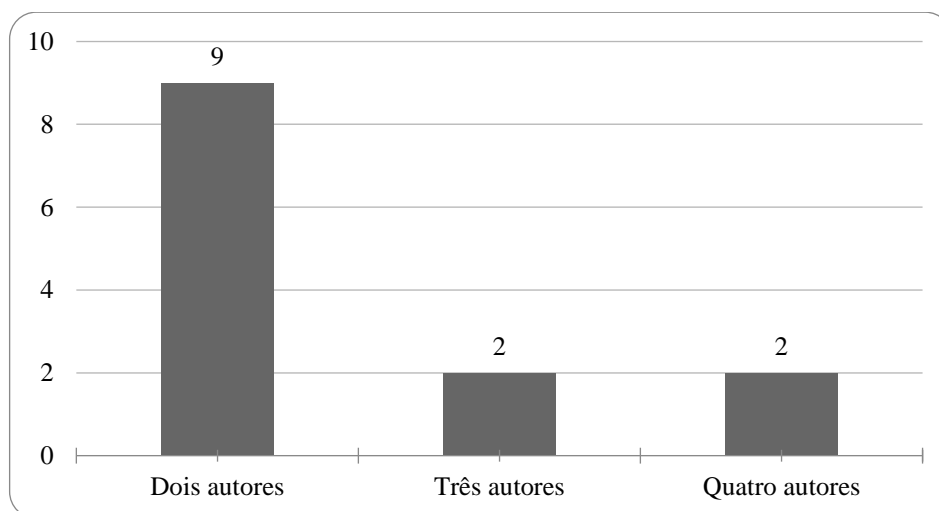


Figura 2 - Número de Autores por Artigo
 Fonte: Dados da Pesquisa

Averiguou-se que nenhum artigo foi produzido por apenas um pesquisador ou por mais de quatro autores, em sua grande parte, cerca de 69,23% dos estudos investigados, foram elaborados por dois autores, representando uma quantidade significativa e isolado frente a dos demais. Esse estudo vai em consonância com Schmitz et al. (2013) o qual verificou em sua pesquisa sobre Perícia Contábil que 48% dos estudos analisados foram desenvolvidos por 2 autores, seguido de 24% e 16%, respectivamente por 4 e 3 autores.

Ao observar esses dados pode-se supor que o fato da maior parte dos artigos publicados serem produzidos por dois autores, relaciona-se diretamente com o envolvimento dos autores na formulação dessas produções.

Ainda foi possível verificar que a ocorrência de artigos publicados por mais de dois autores foi menor, sendo que os artigos publicados contendo três autores foram apenas dois, da mesma forma que as produções científicas publicadas por quatro autores também foram duas que igualaram em 15,38%, por conter somente 2 estudos com três e quatro autores.

4.3 Especificação dos autores

Uma vez que esse estudo aborda o tema da Fraude Contábil se faz importante essa seção que especifica os nomes dos autores que efetuaram publicações no período estudado, para que os leitores dessa pesquisa possam aprofundar seu conhecimento em temas relacionados ao da Fraude Contábil os quais originaram este estudo.

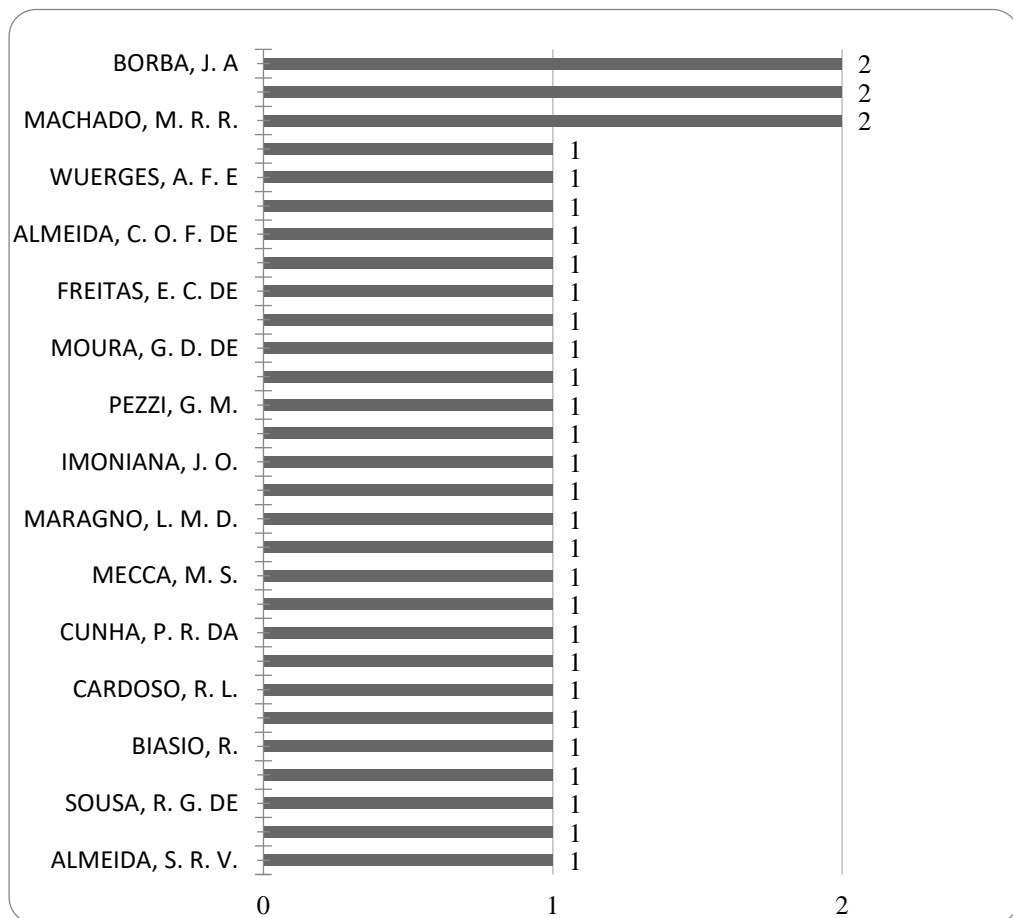


Figura 3 - Nome Completo dos Autores e quantidade de Publicação

Fonte: Dados da Pesquisa

Através da análise da figura acima é perceptível que em grande maioria realizaram apenas uma publicação no período estudado nesta pesquisa, 2014 a 2018. Dessa forma pode-se considerar que nem todos os autores atuam e produzem frequentemente no ramo da pesquisa sobre Fraude Contábil e temas relacionados, tendo como exceção três autores BORBA, J. A. GARTNER, I. R. e MACHADO, M. R. R., que tiveram duas publicações. Tomando esses dados como embasamento Mello et al. (2017) em seu estudo sobre Auditoria constatou em sua análise que dos 256 autores mapeados em sua pesquisa, apenas cinco autores possuíam um histórico de mais de cinco publicações na área de auditoria, no entanto, o fato dos autores não possuírem tantas publicações no período estudado não torna a área da Fraude Contábil menos relevante.

A partir de tal observação é possível identificar que esses dados entram em consonância com a Lei de Lotka ao visualizar que poucos autores, apenas 29 no universo analisado, possuem prestígio considerado em sua área de atuação produzem mais que aqueles considerados “pequenos autores” e também citados como de provável menor prestígio na área apresentada produzem pouco, cabendo ressaltar que alguns não chegam a produzir (MELLO et al., 2017).

4.4 Titulação dos autores

Quanto à formação dos autores que publicaram pesquisa sobre o tema fraude contábil, observa-se que é composta por 55,17% doutores, mais da metade dos autores investigados. É importante ressaltar que os mestres possuem destaque e quantidade nomeada assim como os doutores sendo representados por 37,93%, conforme numerado e apresentado na figura 4. Dessa forma faz-se oportuno utilizar a pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008) a qual constata que entre os anos de 2004 e 2006 foram publicados um total de 92 trabalhos sobre Auditoria pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis.

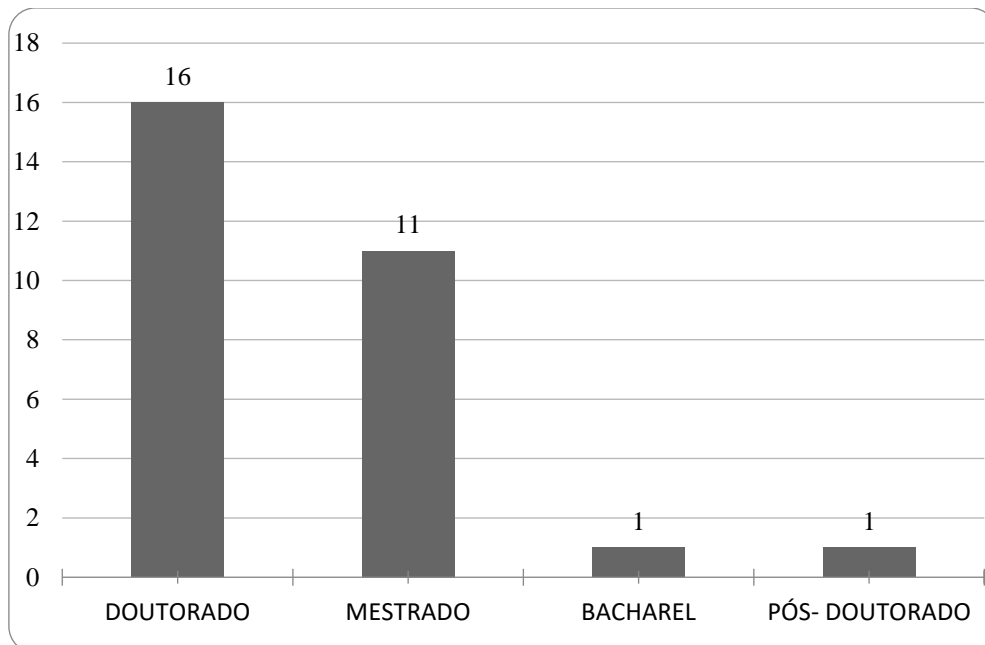


Figura 4 - Quantidade de Autores referente à sua Titulação

Fonte: Dados da Pesquisa

Estes dados mostram o peso relevante no desenvolvimento de qualquer ramo de pesquisa científica, principalmente para o tema estudado por esse trabalho, por ainda está emergindo e precisa do respaldo trazido pela comunidade acadêmica de doutores e mestres. Além de doutores e mestres, graduados e pós-doutores também fizeram publicações sobre o referido tema, sendo uma publicação para ambos, o que evidencia que o tema ainda é pouco explorado entre os graduados e também por pós-doutores.

A veracidade desse fato se comprova na figura 4, que relaciona à quantidade de autores referente à sua titulação em cada artigo estudado nesta pesquisa no período e plataforma discriminados anteriormente.

4.5 Instituições de Ensino Superior

Nesta seção é possível mensurar a quantidade de publicações por instituições de ensino superior às quais se enquadram nos parâmetros desta pesquisa, sendo essas publicações sobre Fraude Contábil encontrados nos periódicos da plataforma do SPELL nos anos de 2014 a 2018.

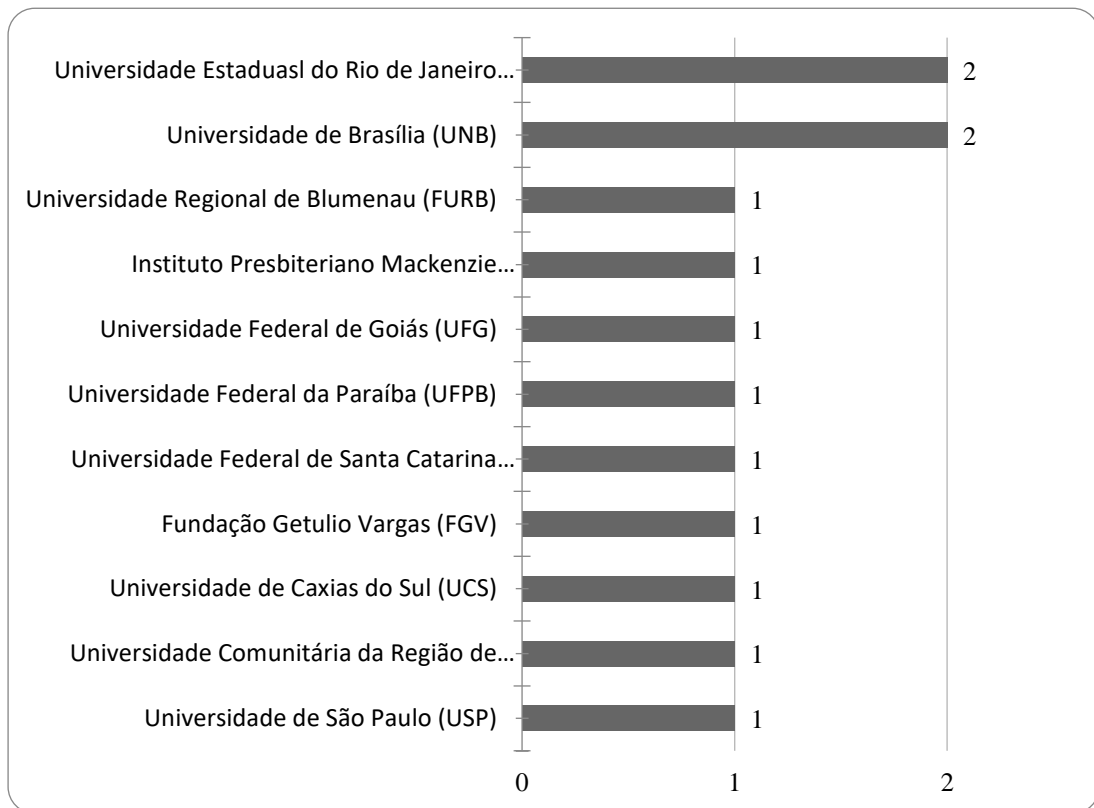


Figura 5 - Quantidade de Publicação por IES

Fonte: Dados da Pesquisa

Os presentes dados da figura 5 mostram que a UERJ junto com a UnB, foram as Instituições de Ensino Superior com mais artigos publicados frente aos 13 postos em investigação. Vale ressaltar que apesar de possuir apenas uma publicação, as demais instituições como UFSC, UCS, FGV, FURB, MACKENZIE, UFPB, UNOCHAPECÓ, USP e UFG não são desmerecidas no quesito de publicação, pois em comparação a outras possuem pelo menos uma na área contábil. Observa-se que houve pouca variação quando as instituições e não se obteve um destaque longínquo entre as mesmas. Essas informações vão contrárias aos

achados por Brito, Luz e Carvalho (2014) em sua pesquisa sobre Perícia Contábil, na qual foi encontrada uma IES com uma grande notoriedade, sendo ela a Universidade Católica de Brasília, com 40% do total dos artigos estudados.

4.6 Região das Instituições de Ensino Superior

Diferentemente do que se pode propor após analisar as universidades, faculdades e demais instituições que mais publicam, ao partir para a investigação da região em que a mesma está situada, percebe-se a presença e destaque no estado de Santa Catarina, que possui 3 artigos com IES localiza em seu território se destacando, o que acontece também com o Distrito Federal. É importante mencionar Schmitz et al. (2013) que em sua pesquisa sobre Perícia Contábil também evidenciou que 50% dos trabalhos publicados nessa área foram originados do Distrito Federal e do estado de Santa Catarina, sendo respectivamente 30% e 20% do total.

A figura 6 abaixo identifica as regiões de publicações e suas respectivas quantidades, ou seja, são evidenciadas quais regiões mais publicaram como também as que menos publicaram, apresentando que o estado do Rio de Janeiro e São Paulo também se destacam, ambos com duas e demais locais representado apenas por Goiás, Rio Grande do Sul e Paraíba com apenas uma publicação. É importante ressaltar que as concentrações de tais ficam mais situadas na região Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

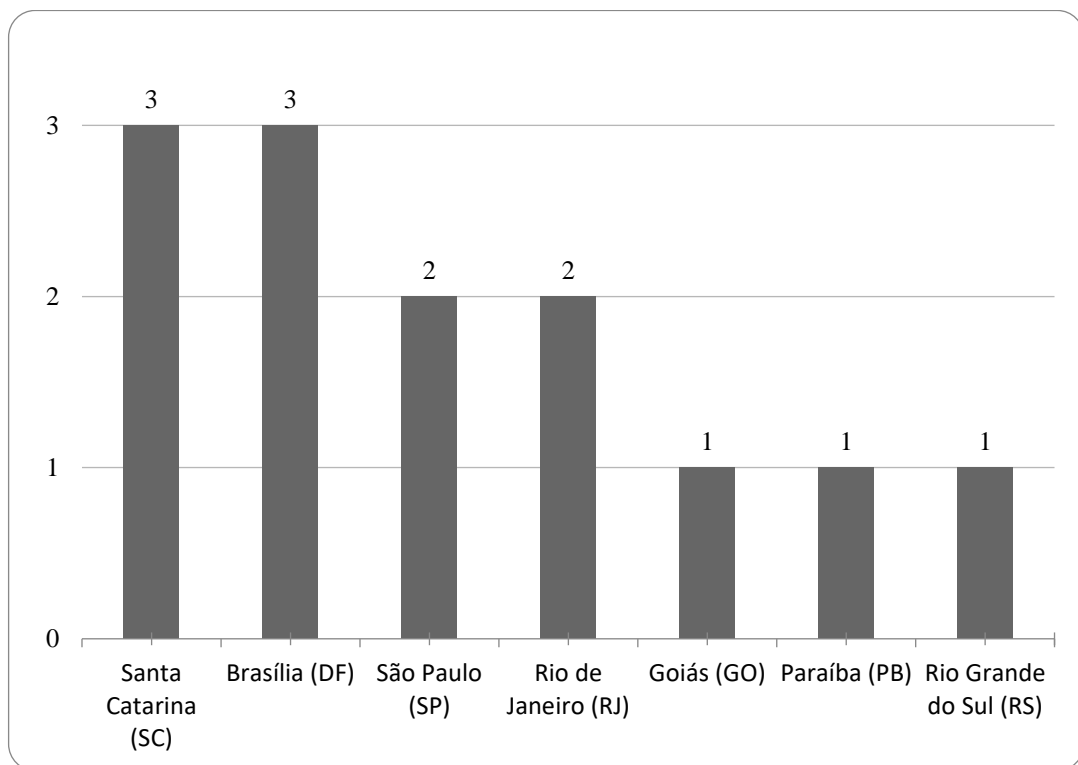


Figura 6 - Região de Publicação e suas Respectivas Quantidades

Fonte: Dados da Pesquisa

4.7 Temáticas

Com a investigação do presente estudo, verificou-se que apesar de todos os artigos selecionados se concentrarem em abordar fraude, ao ramificaram para suas respectivas delimitações, foi possível verificar temas diversificados. Schmitz et al. (2013) em seu estudo

sobre Perícia Contábil também fez análise temática sobre o assunto abordado, sendo que se assemelhando a esta pesquisa foram encontrados diversos temas, não havendo um tema que se sobre posicionasse em relação aos demais. Dessa forma nota-se que ao se analisar temáticas sempre haverá essa diversidade.

Assim, é possível verificar por meio da figura 7 a relação entre os principais temas abordados nas publicações analisadas neste estudo e em quantas pesquisas os mesmo foram identificados, explicitando cada um deles, o que reforçará a análise e apresentação feita anteriormente.

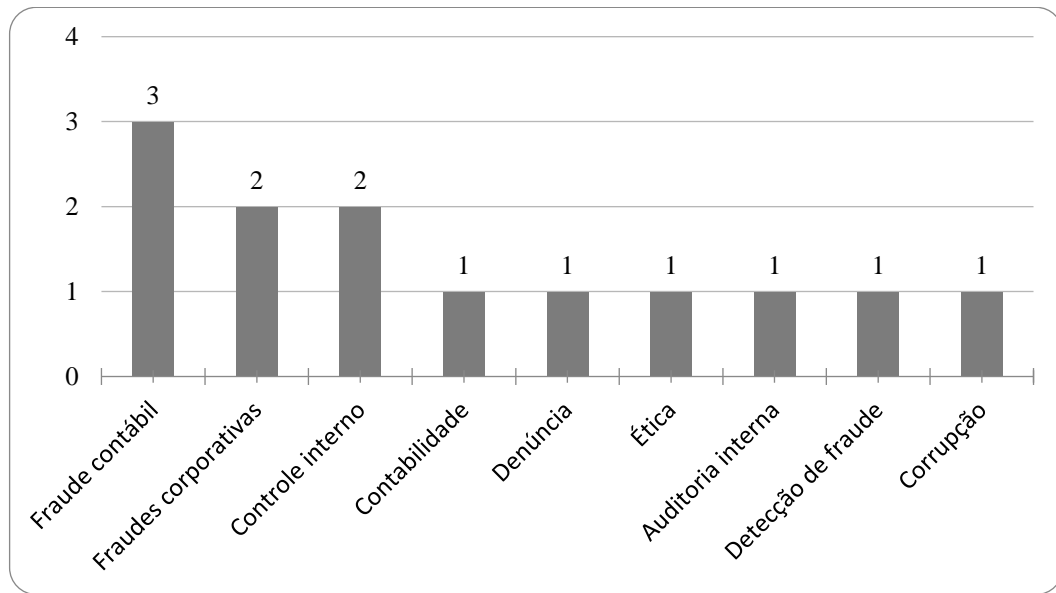


Figura 7: Principais Temas Abordados

Fonte: Dados da Pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi investigar o perfil da produção científica das publicações do tema fraude contábil divulgadas nos periódicos da base SPELL. Ao analisarem-se os resultados desta pesquisa é possível observar que apesar dos vários eventos fraudulentos que vieram a domínio público a partir dos anos 1990 (COSTA; JUNIOR, 2012), observou-se através desta pesquisa que o tema da fraude contábil ainda é pouco explorado no âmbito da pesquisa científica, sendo que foram encontrados apenas 13 (treze) estudos que evidenciam com profundidade o referido tema.

De modo geral o estudo mostra que durante os anos de 2014 a 2018 houve a existência de publicação sobre a temática estudada nesse artigo por parte de pelo menos dois autores em sua maioria doutores que não publicam unicamente sobre a temática fraude contábil. As universidades que se destacam são UERJ e UNB e a região com maior número de publicações sobre o tema é Santa Catarina.

Portanto constatou-se que há muito ainda o que ser estudado dentro da temática da fraude contábil, podendo explorar de diversas a ocorrência de tal, as implicações de uma grande diversidade de fatores externos e internos, dentre eles os fatores evidenciados no Triângulo da Fraude de Cressey (pressão, oportunidades e racionalizações), além dos pensamentos de outros autores retratados nessa pesquisa. Conclui-se assim, que a temática em questão é nova e inexplorada na base SPELL e é deste modo um campo de pesquisa em

potencial a ser desbravado com mais profundidade, reconhecendo assim a necessidade e importância de dar continuidade aos trabalhos na área, averiguar se o mesmo resultado se aplica em outras bases além da SPELL e buscar os motivos que podem instigar o desenvolvimento desse trabalho.

A limitação desta pesquisa está relacionada ao fato da utilização de apenas uma plataforma para estudo, contudo, ressalta-se que tanto a questão como também os objetivos do estudo foram alcançados respectivamente. Sugere-se a comunidade acadêmica que mais pesquisas sejam realizadas sobre a temática fraude contábil com abordagens qualitativas e quantitativas e que um novo estudo semelhante a este seja realizado a fim de potencializar e cruzar informações utilizando outras plataformas de pesquisa tanto nacionais quanto internacionais como: CAPES e SciELO, e que se pesquise também revistas eletrônicas e congressos científicos do eixo de gestão e negócios, pois as plataformas sugeridas e os demais meios são fontes ricas em dados e conseqüentemente pontes para o surgimento de novos estudos.

Dessa forma, este estudo contribui para a comunidade acadêmica uma vez que proporciona análise e discussão de temas ainda pouco explorados, o que auxilia no fomento de novas produções na área estudada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. R. V.; ALVES, F. J. dos S. Testando o Triângulo de Cressey no contexto da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: Um estudo empírico sobre comportamento ético de profissionais de Contabilidade. **Revistas de Administração da UFSM**, Santa Maria. v. 8, n.2, p. 282-297, 2015.
- ANAND, V.; ASHFORTH, B. E.; JOSHI, M. **Business as usual**: The acceptance and perpetuation of corruption in organizations. *Academy of Management Executive*. v. 19, n. 4, p. 39-53, 2005.
- BEHREND, J.; EULERICH, M. **Exploring the scientific landscape of internal audit research**: A bibliometric analysis. *University of Duisburg-Essen, Mercator School of Management*. p.1-65,2018.
- BRITO, J. S. de; LUZ, J. R. de M.; CARVALHO, J. R. M. de. Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade**. Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Feira de Santana-Ba, v. 6, n. 3, p. 69-84, 2014.
- CARVALHO, H. P. de. **Dissertação da concepção à negação da Fraude Corporativa**: Uma análise processual do caso do banco BVA/KPMG. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, p.1-133,2016.
- CARVALHO, L. Matéria: Empresas com bom resultado são mais corruptas. **Revista Exame**. São Paulo, 28 set. 2010. Disponível em:< <https://exame.abril.com.br/negocios/empresas-bom-resultado-sao-mais-corruptas-600223/>>. Acesso em: 24/03/2019.
- CONDÉ, R. A. D.; ALMEIDA, C. O. F.; QUINTAL, R. S. Fraude Contábil: Análise Empírica à Luz dos Pressupostos Teóricos do Triângulo da Fraude e dos Escândalos Corporativos. **Gestão & Regionalidade**. v. 31, n. 93, p. 94-108, 2015.
- COSTA, A. P. P.; JÚNIOR, T. W. Fraudes corporativas. **Revista de Administração de Empresas**. v.52 n.4, p. 464-472, 2012.

ECKERT, A.; MECCA, M. S.; BIASIO, R.; PEZZI, G. M. Fraudes contábeis: caracterização e análise das publicações em periódicos e eventos nacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**. v. 10, n. 1, p. 84-103, 2014.

FERREIRA, A. F. **Uma análise das fraudes contábeis através da leitura de revistas internacionais de contabilidade**. Universidade Federal de Santa Catarina, p.1-71, 2010.

GAULT, D. A. Corruption as an organizational process: Understanding the logic of the denormalization of corruption. **Accounting and Management**. v.62, n. 3, p. 827-84, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 2.ed. São Paulo: Atlas, p.19-80,1987.

GONÇALVES, H. de A.; WANDERLEY, L. de L.; NASCIMENTO, M. B. C. Artigo científico: Contribuições à construção do conhecimento no ensino superior. IV Congresso Sergipano de História & IV Encontro Estadual De História da Anpuh/Sergipe, 2014. **Anais...** Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/37/1424130698_ARQUIVO_HortenciadeAbreu,LiliandeLinseMarileneBatista_incompleto.pdf>. Acesso em: 20/02/2019.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em Sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. 2015. **Anais...** Disponível em: < http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 20/02/2019.

JORNAL SOL. **O triângulo da fraude**. Sapo 9 de abril 2012. Disponível em: <<https://sol.sapo.pt/artigo/46264/o-tri-ngulo-da-fraude>>. Acesso em: 10/02/2019.

JUNIOR, A. R. J.; ANDRÉ, F. C. **Responsabilidade civil e ética do profissional contábil**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. p.1-22, 2015.

MACHADO, M. R. R.; GARTNER, I. R. Triângulo de Fraudes de Cressey (1953) e Teoria da Agência: Estudo Aplicado a Instituições Bancárias Brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. v. 14, n. 32, p. 108-140, 2017.

MARAGNO, L. M. D.; BORBA, J. A. Mapa Conceitual da Fraude: Configuração Teórica e Empírica dos Estudos Internacionais e Oportunidades de Pesquisas Futuras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. v. 11, p. 41-68, 2017.

MELLO, I. R.; BARBOSA, K. M. F.; DANTAS, J. A.; BOTELHO, D. R. 25 anos de publicação em auditoria: análise bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. **Revista de Estudos Contábeis**. Londrina, v. 8, n. 15, p. 45-65, 2017.

MURCIA, F. D.; CARVALHO, L. N. Conjecturas Acerca do Gerenciamento de Lucros, Republicação das Demonstrações Contábeis e Fraude Contábil. **Contabilidade Vista & Revista**. v. 18, n. 4, p. 61-82, 2007.

OLIVEIRA, D. J. de; BORGES, M. A. D. dos A. e. **A importância do controle interno: Um estudo bibliométrico nos principais congressos de contabilidade**. Repositório Institucional da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP). p.1-21, 2018.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. de. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006, **Pensar Contábil**. v. 10, n. 42, p. 12-21, 2008.

PORTE, M. de S.; SAUR-AMARAL, I.; PINHO, J. C. da C. **Audit Research: A systematic literature review of published on ISI Web Of science between 2002 and 2013.** *African Journal of Business Management.* v. 9, p.116-126, 2015.

SANTOS, L. De A. A.; LEMES, S. Desafios das empresas brasileiras na implantação da lei sarbanes-oxley. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos.** v.4, n. 1. p. 37-46, 2007.

SCHMITZ, T.; SANTOS, V. dos; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense Da Ciência Contábil**, ISSN 1808-3 78, Florianópolis. v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.

SOUZA, M. F. de.; PINHO, L. G.; BORGES, A. F. dos S.; SANTOS, I. D. M; SOUZA, A. V. N. Um Estudo Sobre a Importância do Profissional de Contabilidade para o crescimento de Pequenas Empresas. II Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação – CONGENTI,2018. **Anais...** Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/congenti/article/view/9637>>. Acesso em: 19/02/2019.